# ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA ACERCA DA INSTITUCIONALIZAÇÃO DO CURSO DE FARMÁCIA NO PARANÁ, NA PRIMEIRA REPÚBLICA

Nicoly Slobodzian do Vale (CNPq), Vera Lucia Martiniak (Orientador), e-mail: nicolyslobodzian2014@gmail.com; vlmartiniak@uepg.br.

Universidade Estadual de Ponta Grossa/Departamento de Educação

**Educação, Fundamentos da educação**

Palavras-Chave: *História da educação, farmácia, materialismo histórico-dialético.*

## Resumo

Esta pesquisa elaborou o mapeamento da produção científica a respeito da criação dos cursos de farmácia no Brasil. Realizou-se um levantamento bibliográfico de produções científicas acerca da temática que abordem a história das instituições educacionais voltadas para o atendimento da saúde da população. Teve como objetivo analisar o conhecimento produzido sobre história da farmácia e o espaço ocupado pelas publicações nessa área nas produções científicas, no período de 2022 a 2024. Apesar do número expressivo de publicações em história da farmácia e da saúde, esse campo precisa ser analisado.

## Introdução

As pesquisas direcionadas para a análise da produção historiográfica têm mostrado a importância do estudo sobre a reconstrução histórica da educação, mais do que reconstruir sua trajetória, os pesquisadores procuram analisar os elementos que influenciam e que sofrem influências do contexto econômico, político e social. Nesse aspecto, uma historiografia totalitária focaliza e apreende o movimento da história, sua complexidade interna e na sua relação externa com diversos agentes. O mapeamento da produção sobre a temática pretende realizar um balanço sobre o estado da arte em história da educação brasileira, enfatizando a constituição do campo de farmácia.

## Materiais e Métodos

A partir dos Programas de Pós-Graduação realizou-se o levantamento e leitura de produções científicas acerca da temática em estudo. O mapeamento se deu através da organização dos dados em fichas de leituras, quadros e tabelas. Elaborou-se um banco de dados com os indicadores: instituição, nome do(a) autor(a), título, ano de obtenção, palavras-chave, nome do(a) orientador(a), área de conhecimento e nível.

## Resultados e Discussão

A contribuição do profissional farmacêutico é indiscutível e fez-se presente desde a formação e desenvolvimento da sociedade brasileira. Portanto, é de suma importância o aprofundamento sobre a trajetória dessa classe, a fim de compreender melhor a história e também o contexto atual do Brasil. A partir da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações foram encontradas nove produções, sendo seis dissertações e três teses. Os dados sobre as pesquisas foram organizados em fichas de leitura. Após análise dos trabalhos, nota-se que a região Sudeste se destaca no desenvolvimento de pesquisa acerca da temática em estudo, isso pode-se dar em razão da maior concentração de Programas de Pós-Graduação, institutos e fundações que desenvolvem pesquisas na área da saúde nessa região. Os termos mais presentes nas palavras-chave das publicações foram: história, farmácia, ensino, saúde e Brasil. Após uma análise dessas produções, tornou-se possível refletir sobre a reconstrução da história do curso de farmácia e a sua trajetória nas pesquisas no âmbito dos fundamentos da educação.

## Conclusão ou Conclusões

Este trabalho objetivou o mapeamento da produção científica a respeito do ensino farmacêutico, no sentido de contribuir para a reconstrução histórica do curso de Farmácia no Brasil. O mapeamento da produção científica permitiu compreender que ainda são poucos os trabalhos que tem como objeto de estudo a história da institucionalização do curso de farmácia no Brasil.

## Agradecimentos

Agradeço as instituições de financiamento e fomento, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico e a Universidade Estadual de Ponta Grossa.

EDLER, Flavio Coelho. **Boticas e pharmacias: uma história ilustrada da farmácia no Brasil**. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2006. 160 p.

HOBSBAWM, Eric. **Sobre história**. São Paulo Companhia das Letras, 1998.

MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. **A ideologia alemã** (I – Feuerbach). Tradução de José Carlos Bruni e Marco Aurélio Nogueira. 9. ed. São Paulo, Hucitec, 1993.